

Manaus consolida a sua vocação

A par dos incentivos fiscais e da preparação da mão-de-obra, há outros elementos de infraestrutura que têm sido garantidos às empresas da Zona Franca. A Suframa imaginou uma localização que rigorosamente representa também um incentivo: é o chamado Distrito Industrial de Manaus. Esse distrito dispõe de uma infraestrutura em excelentes condições, com todas as vias de circulação, sistemas de distribuição de água, sistema de esgotos e energia. Enfim, todas aquelas condições indispensáveis e fundamentais para o funcionamento de uma fábrica, de uma empresa industrial.

“Nós agora já estamos cuidando de ampliar essa área do distrito industrial, já estamos com o plano diretor elaborado, partindo agora para a sua execução. O primeiro contrato nesse sentido foi firmado e representa o grande eixo de penetração entre a área já institucionalizada, já em funcionamento, e a área nova que vai ser conquistada. São áreas contíguas, de sorte que a ocupação dessa base física não apresenta maiores preocupações. Assim nós temos realmente meios de oferecer condições favoráveis às empresas que pretendem se instalar em Manaus, desde que a Suframa as enquadre como importantes

dentro do modelo imaginado. Elas, portanto, não terão nenhum problema, nesse particular, para instalar-se ou desenvolver-se.

“No fornecimento de serviços, inclusive Manaus experimentou uma considerável melhoria, tanto que, hoje, exatamente para dar um apoio mais expressivo, mais consistente às empresas industriais que lá estão localizadas, especificamente no Distrito Industrial, estamos começando a construir um Centro de Serviços. É um projeto que foi aprovado pela Suframa, de iniciativa privada, que abrigará todas as atividades de apoio logístico ao Distrito Industrial. Independentemente disto, a própria cidade de Manaus hoje oferece condições plenas na área de serviços para o desenvolvimento normal dessas atividades industriais. Na verdade, o único ponto sobre o qual se poderia levantar alguma dúvida é a distância em relação ao resto do Brasil. Mas isso hoje não mais constitui nenhuma dificuldade em face do sistema de comunicações que nós temos. Afinal, é um dos mais avançados de que o Brasil dispõe, em ligações aéreas, ligações marítimas e até mesmo nas ligações rodoviárias”, conclui o superintendente da Suframa, Sr Ruy Lins.